



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE CÚPULAS (GRIC)  
Primeira Reunião Ordinária de 2022  
3 e 4 de fevereiro de 2022  
Virtual

OEA/Ser.E  
GRIC/O.1/INF.29/22  
16 fevereiro 2022  
Original: inglês

EXPOSIÇÃO NO FÓRUM DA SOCIEDADE CIVIL  
(Embaixador James Lambert, Secretário de Assuntos Hemisféricos)

Senhor Coordenador Nacional de Cúpulas dos Estados Unidos, Kevin O'Reilly;

Ilustres Coordenadores Nacionais de Cúpulas;

Senhores Representantes Permanentes junto à OEA;

Senhores Representantes das Instituições do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas,

Senhor Presidente, é com grande prazer que apresento o plano de trabalho da Sociedade Civil e dos Atores Sociais para a Nona Cúpula das Américas.

As Cúpulas das Américas vêm, desde seu início, em 1994, incentivando a participação da sociedade civil e dos atores sociais do Hemisfério. Os Chefes de Estado e de Governo coerentemente reconheceram a importância da inclusão desses atores e estimularam os governos a desenvolver e implementar políticas públicas e as contribuições das Cúpulas de maneira mais participativa, inclusiva e sustentável.

Observando mandatos específicos, a Secretaria das Cúpulas das Américas vem promovendo a participação da sociedade civil e dos atores sociais no processo de Cúpulas, mediante a abertura de diferentes vias para seu envolvimento. Isso redundou em que a participação da sociedade civil melhorasse em qualidade e quantidade nos ciclos recentes da Cúpula.

Levando em conta as experiências passadas e o *feedback* apresentado pela sociedade civil e pelos atores sociais, a Secretaria de Cúpulas abriu vários espaços de participação durante toda a fase preparatória e na própria Nona Cúpula. Essas iniciativas permitirão à sociedade civil e aos atores sociais, em primeiro lugar, reunir, consolidar e apresentar suas contribuições ao longo do processo preparatório; e, em segundo, fortalecer a capacidade da sociedade civil em relação aos temas da Nona Cúpula e a outros temas de interesse.

Dentre as atividades a serem executadas no âmbito da fase preparatória da Nona Cúpula, entre fevereiro e maio de 2022, destacam-se as abaixo descritas.

**O lançamento do tema da Cúpula**, que implica a apresentação do tema/subtemas da Nona Cúpula à sociedade civil e aos atores sociais, com a participação do país anfitrião. Essa atividade também contempla uma sessão de perguntas e respostas para o público alvo.

Segundo, a criação de **Grupos de Trabalho Temático-Regionais**. Esses grupos devem ser autoadministrados e serviriam de espaço de discussão do tema e/ou dos subtemas da Nona Cúpula.

A Secretaria de Cúpulas criará Grupos de Trabalho em âmbito temático e sub-regional (a saber, Mesoamérica, Estados de língua inglesa, Cone Sul, Região Andina), visando a promover diálogos construtivos e formular recomendações sobre o tema da Cúpula para a consideração dos Estados no decorrer do processo de negociação.

Como os grupos de trabalho têm a intenção de fortalecer a influência das organizações da sociedade civil e dos atores sociais durante a fase preparatória da Nona Cúpula, a Secretaria de Cúpulas sugere que as contribuições/progresso dos grupos de trabalho da sociedade civil alimentem o trabalho dos grupos de trabalho do GRIC.

Terceiro, o **Diálogo Hemisférico entre Porta-Vozes Regionais e Funcionários Governamentais**. Esse espaço propiciará que a sociedade civil e os atores sociais apresentem suas contribuições aos países participantes, por ocasião da reunião do Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC). As contribuições da sociedade civil e dos atores sociais seriam apresentadas pelos porta-vozes dos grupos de trabalho temático-regionais; as dos jovens, mediante o Fundo para Jovens Empresários das Américas; e as do setor privado, por meio do Diálogo Empresarial das Américas.

**Quanto ao processo de participação na Nona Cúpula**, o país anfitrião da Nona Cúpula e a Secretaria de Cúpulas prepararão diretrizes para a participação da sociedade civil, inclusive os critérios de escolha dos participantes.

O processo de participação implica duas fases: *1) o processo de candidatura; e 2) o processo de credenciamento.*

Com relação aos **pedidos de participação**, serão objeto de um primeiro exame pela Secretaria de Cúpulas e de um segundo exame final pelo país anfitrião da Nona Cúpula.

Para o **processo de credenciamento**, tão logo o pedido tenha sido aprovado, a sociedade civil e os atores sociais poderão se registrar na plataforma de credenciamento.

Passando às atividades a serem executadas **no âmbito da própria Nona Cúpula**, entre 6 e 8 de junho, programam-se as seguintes.

Primeira, o **Fórum Hemisférico da Sociedade Civil**. O Fórum Hemisférico proporcionará um espaço para que a sociedade civil e os atores sociais mantenham diálogo e preparem sua intervenção para o Diálogo com Representantes Governamentais de Alto Nível. O Fórum Hemisférico consistirá em dois eventos paralelos: uma iniciativa de feira e workshops temáticos. A **Iniciativa Feira** oferecerá aos representantes da sociedade civil e aos atores sociais um espaço para que apresentem seus projetos nos temas da Nona Cúpula. Visa a salientar seu trabalho e a promover o intercâmbio de boas práticas entre eles. A Feira servirá de Plataforma para apoiar o empreendedorismo social e a programação regional e para identificar lacunas na referida programação. Por sua vez, os **Workshops Temáticos** pretendem aumentar a consciência da sociedade civil e dos atores sociais sobre os temas da Nona Cúpula e outros temas de interesse.

A segunda atividade contemplada é o **Diálogo entre Atores Sociais e Representantes Governamentais de Alto Nível**, que permite que 20 porta-vozes dos grupos de trabalho temático-regionais estabelecidos, e um porta-voz da juventude, do Fundo para Jovens Empresários das Américas, troquem ideias e proponham iniciativas e ações comuns no tema/subtemas da Cúpula a altos representantes dos países participantes do processo de Cúpulas.

Finalmente, há fóruns paralelos para a sociedade civil. Ao longo dos anos, a Secretaria de Cúpulas colaborou com os países sede da Cúpula para institucionalizar fóruns que assegurem a inclusão e a diversidade dos atores sociais, inclusive a juventude, o setor privado, os povos indígenas e os sindicatos, entre outros. Recomenda-se não somente manter a prática, mas também incluir outros fóruns, como o fórum de afrodescendentes, o fórum de organizações de mulheres ou qualquer grupo interessado. Nesse sentido, os vários eventos paralelos da primeira Cúpula para a Democracia, sediada pelos Estados Unidos, nos oferecem alguns exemplos úteis sobre como esses eventos podem ser vinculados de maneira útil e pragmática aos temas da Cúpula.

No momento, os fóruns confirmados são o Fórum da Sociedade Civil, o Fórum da Juventude das Américas e a Cúpula de CEOs. Estão em consideração a Cúpula de Líderes Indígenas, o Fórum do Trabalho e o de Organizações de Mulheres.

Todas as iniciativas que acabei de mencionar foram projetadas para promover o diálogo entre os Estados membros e a sociedade civil e os atores sociais. Incentivamos todos os governos a que se envolvam com a sociedade civil e os atores sociais locais durante o processo de Cúpulas, e contamos com sua participação no *Diálogo entre Atores Sociais e Representantes Governamentais de Alto Nível*.

Além disso, há planos para se proceder à coordenação de uma **Mesa-Redonda de Interessados na Cúpula**, que consistiria em um diálogo privado entre representantes selecionados da sociedade civil e dos atores sociais (e do setor privado, seja considerado adequado) e funcionários governamentais de alto nível (tais como Chefes de Estado e de Governo). Essa mesa-redonda seria uma oportunidade para discutir áreas prioritárias específicas da Nona Cúpula e ações futuras.

Nosso Hemisfério tem uma sociedade civil vibrante e muito dinâmica, o que constitui um ativo fundamental. É um componente essencial para democracias fortes e inclusivas e, se incorporada à formulação e implementação de políticas públicas, poderá oferecer soluções mais sustentáveis e efetivas. Por isso, gostaria de salientar a necessidade do fortalecimento de todos os interessados na Cúpula, a sociedade civil em especial, para encontrar soluções comuns que beneficiem nosso Hemisfério.

Muito obrigado pela atenção.